

Dânia Vieira Branco Ozorio; Ibanor Anghinoni (orient.)
 UFRGS, Departamento de Solos, Av. Bento Gonçalves, 7712, Porto Alegre, RS, 91540-000,
 email: dania.ozorio@gmail.com

INTRODUÇÃO

IRRIGAÇÃO INTERMITENTE

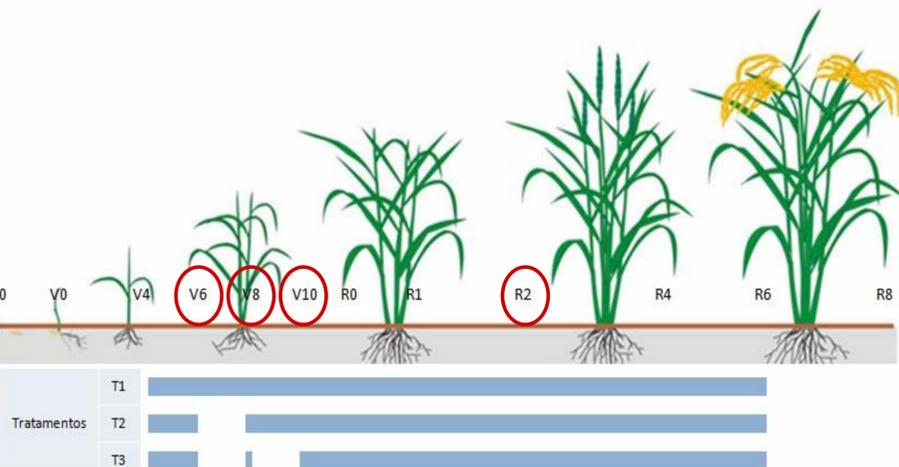
- ↑ Eficiência do uso de N
- ↑ Eficiência do uso da água
- ↓ Toxidez por ferro
- ↓ Emissão de gases

MATERIAL E MÉTODOS

Local: EEA IRGA Cachoeirinha/RS
Solo: Gleissolo Háplico distrófico típico
Período: outubro/2012 – março/2013
Varietade: IRGA 424

Tratamentos

T1 Irrigação contínua
 T2 Irrigação intermitente → V6-V8
 T3 Irrigação intermitente → V6-V8 e V8-V10

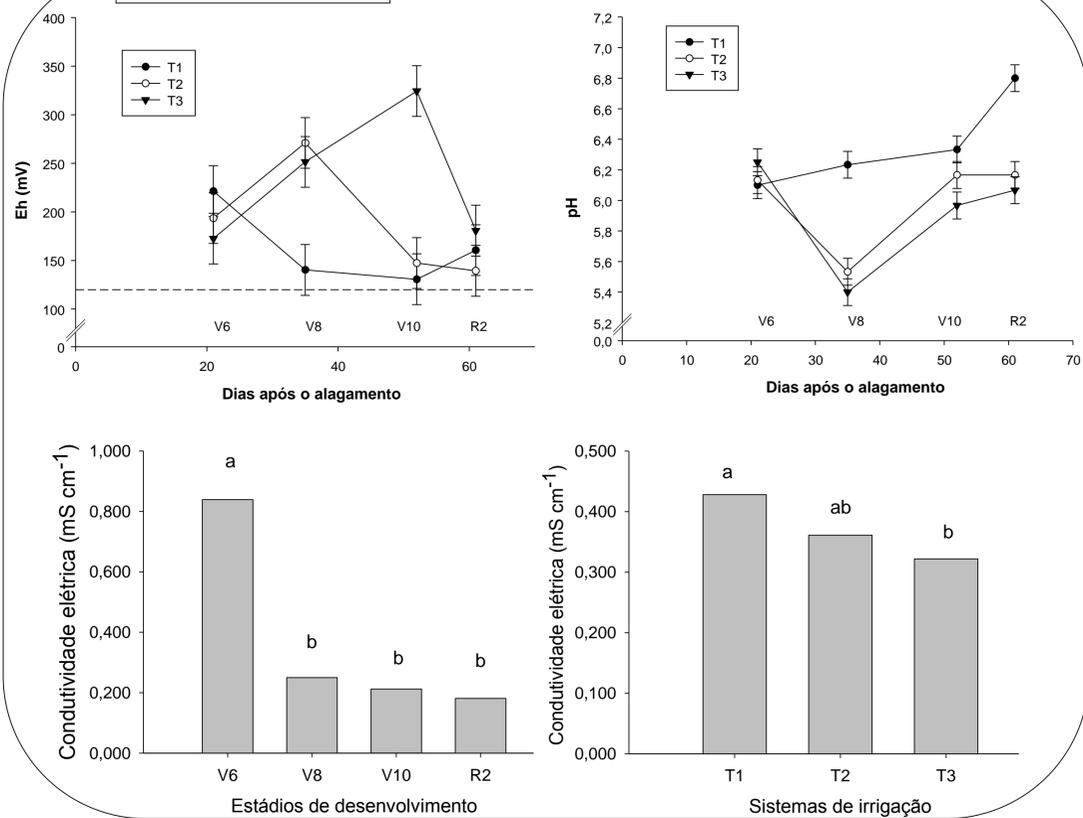


Avaliação da solução do solo:
 V6, V8, V10 e R2

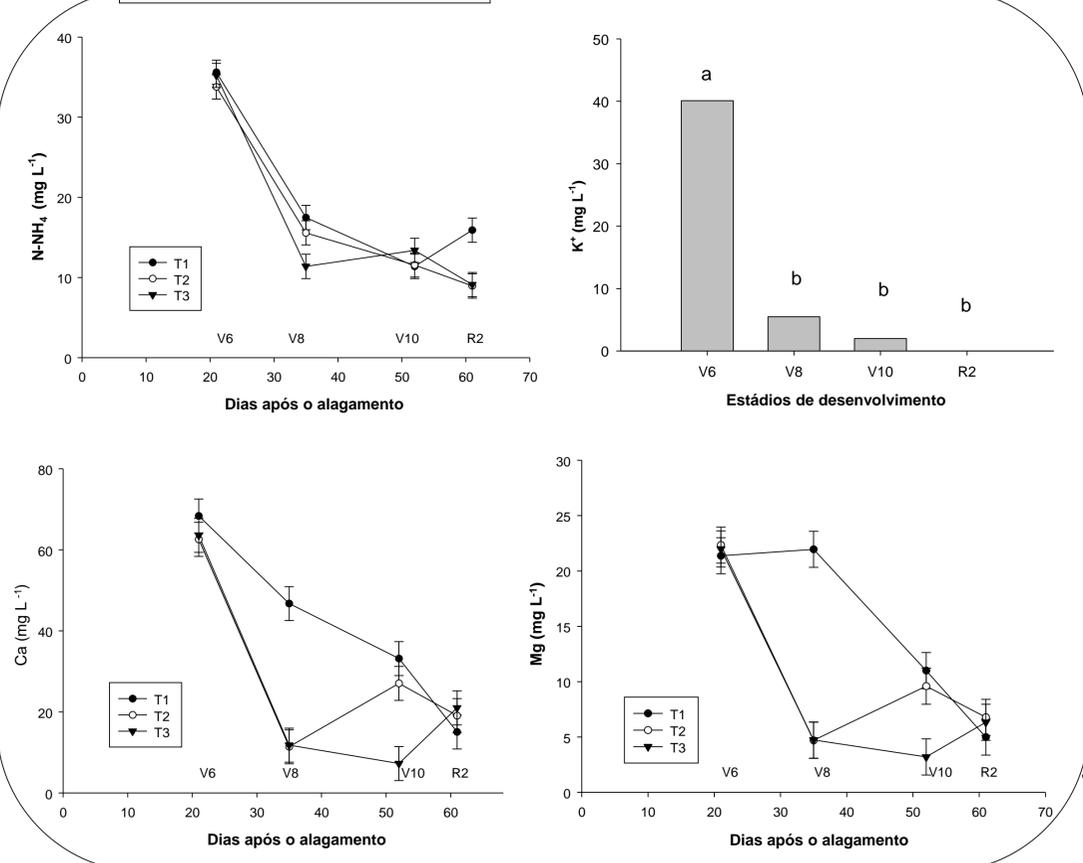
Atributos químicos: Ca^{2+} , Mg^{2+} , K^+ , $N-NH_4^+$ e P
Eletroquímicos: Potencial redox (Eh), pH e condutividade elétrica (CE)

RESULTADOS

Eletroquímica



Atributos químicos



CONCLUSÕES

- O Eh acompanha a dinâmica da irrigação, mantendo maiores valores com a irrigação intermitente, influenciando diretamente na dinâmica do Ca^{2+} e Mg^{2+} e na disponibilidade do P e $N-NH_4^+$. Entretanto, a partir do restabelecimento da lâmina de água, o Eh diminui a valores similares aos da irrigação contínua.
- O pH da solução do solo aumenta com o tempo de inundação e diminui com a supressão da irriga o, porém, após a reinunda o do solo, o mesmo aumenta rapidamente, estabilizando-se em valores próximos aos do solo continuamente inundado.
- A CE diminui ao longo do tempo de inunda o pela absor o dos nutrientes pelas plantas até estabilizar com a reposi o da fase trocável do solo. Entretanto,   maior no sistema de irriga o contínua em rela o ao sistema com supressão da irriga o por duas vezes.
- O K, por ser um dos nutrientes mais demandados pelo arroz, independentemente do manejo de irriga o, atinge teores não detectáveis na soluço do solo.

